

João Rodrigues

Universo do verso

1ª Edição

Ipubi – PE
2015

João Rodrigues

Créditos

Aos meus pais: Fulgêncio e Francisca

Escrito por
João Rodrigues Vieira

Editoração
João Rodrigues Vieira

Desenhos
Paulo Ricardo

Arte de capa
Paulo Luiz

ISBN: 978-85-918837-0-7

Prefácio	4
Dedicatória.....	5
Agradescimento.....	6
capítulo 1	
Universo do amor.....	7
Ucapítulo 2	
Universo das flores	71
capítulo 3	
Universo da miscigenação cultural.....	89
O autor	178

Prefácio

Não é comum o próprio autor elaborar um prefácio. Porém, faz-se necessário relatar que a existência desta obra deve-se a alguns fatores que me fizeram crer que passatempos poderiam ser considerados obras literárias. Forma amigos que ao ter conhecimento de algumas obras não economizaram elogios. Conseguindo assim, convencer-me a publicar este livro que será o primeiro de uma série. Já que temos pronto vários outros temas a serem publicados.

Sabemos do grande desafio que é escrever poesias no Brasil um país de poucos leitores. Críticos afirmam que é muito raro um poeta tirar sustento da poesia, por que poesia não vende e não é popular.

No entanto, é injusto privar os poucos leitores e amantes das letras de algo que tanto gostam em virtude de uma parcela que não gostar. Mesmo quando o prazer do poeta é escrever. A leitura é prazer para os leitores. E melhor é que toda poesia que se escreve, identifica-se com algum leitor. Tal afirmativa configura-se de relatos de quando publico poemas em sites e sempre aparece alguém dizendo esta poesia parece comigo.

Por outro lado, a poesia tem sido um suporte ou a minha válvula de escape desde que me afastei de alguns movimentos sociais. Então, tenho usado meus sentimentos: indignação, paixões, tristezas, alegrias, para escrever. Algo que me dar prazer eu transformo o em versos e assim vou escrevendo e descrevendo meus amores e desamores, outro fato é que o meu bucolismo, relacionado à natureza, é fonte de inspiração inesgotável com água na fonte quanto mais se tira mais aparece.

Dedicatória

Ao dedicar os meus versos
Também o faço com rima
Não sei se terei sucesso
O tempo é quem determina

A Rozijane minha amiga
Filha da minha adolescência
A instrutora assim o diga
Ensina-me a ter persistência

Edjane outro tesouro
De filhinha e de beleza
De jeito bem carinhoso
É para mim toda riqueza

Dedico a elas e a quem devo
O meu Deus e meu senhor
Cada palavra que escrevo
Com carinho e muito amor

Agradecimentos

Quero nestes versos meus
Fazer um agradecimento
Primeiramente a Deus
Por conceder-me o momento
Aos meus queridos genitores
Que sempre estiveram comigo
Aos meus mestres professores
Meus irmãos irmãs e amigos

Agradeço a cada critica
Que na vida recebi
De elogios ou corretivas
Com todas eu aprendi
Já encerro agradecendo
A toda sociedade
E ao leitor que comprar o livro
Dando-me oportunidade



Universo do amor

Universo nos sugere algo infinito e complexo, portanto, Universo do amor.

Se o nosso título é universo do verso nada mais sugestivo do que reservar um capítulo para falar exclusivamente de amor, para poemas e relatos de frenéticas e ardentes paixões, em toda e qualquer forma de pensar e falar de amor, amor ao próximo, amor a Deus e claro as paixões carnavais que são formas mais românticas do ser humano pensar neste tema universal.

Portanto, este primeiro capítulo trás uma serie de textos romântico em prosas, mas predominantemente em versos. Então caro leitor acomode-se e dê asas à sua imaginação, por que com certeza aqui você encontra aquele poema que deseja declamar para sua amada hoje.

Universo do verso

Vivendo sob este Céu,
De tudo se pode ver,
No entanto nada melhor,
Que poema em versos ler.

Talvez, por isso eu sonhei,
Este sonho emocionante,
Que viajava o universo,
Em planetas equidistantes.

No entanto a maior emoção,
Que encontrei pelo universo,
Foi ver de cada planeta,
Brotarem letras e versos.

Eram letras coloridas,
Que dos planetas brotavam,
Cintilantes e douradas,
Como fogos de artifícios,
Que marca do ano a virada.

Eu voando no espaço,
Era um ser universal,
Lendo os mais lindos poemas
Que coisa sensacional.

Acordar de um sonho deste,
Não é nada interessante,
Eternizar este sonho,
Sim, seria impressionante.

Mas, tive que despertar,
Não vou por isso chorar,
Em um universo de versos,
Vou minha vida transformar.

Sempre escrevendo e lendo,
Como se fosse um destino,
Fazendo versos com rimas,
Como estes que agora findo.

Meu universo do verso,
Farei com muita alegria,
Pelo avesso ou reverso,
É desta forma que expresso,

Em fim, como amante das letras.
Espero a leitura incentivar
E com os amigos leitores,
Relações estreitas Criar

Pra sentir que sou alguém

Eu sou alguém,
Disso às vezes me convenço.
Como você é alguém.
Embora às vezes até penso,
Que eu já não sou ninguém.
E isso me deixa tenso.

Eu procuro alguém,
Pelo menos é o que penso.
Ou eu procuro ter a quem,
Dizer sempre que eu pertenço.

Às vezes fico confuso.
Quanto ao que eu quero ser.
Chego a achar absurdo,
O que eu busco ou quero ter.

Na verdade eu quero ter,
Alguém sempre do meu lado.
Ou mesmo ser de alguém,
Por quem eu me sinta amado.
Que não me deixe ir além,
De um horizonte esperado.

Eu quero ser de uma pessoa,
Porque eu já tive alguém,
Não precisa ser tão boa,
Já basta me querer bem.

Eu quero ter companhia,
Que em tudo não seja mal.
Por que eu já tive um dia,
Alguém muito especial.

Não quero perder mais ninguém.
Eu tenho convicção,
De que eu não sou tão mal.
Por isso eu quero alguém,
Que tenha bom coração,
Mas não seja especial.

A minha especialidade,
É não ser especial.
Quero um amor de verdade.
Simples mas, essencial.
Quero alguém que não se cale,
Mas, escute o meu falar.
Que me fale coisas simples,
Como eu gosto de pensar.

Eu gosto do canto dos pássaros,
Fale-me das coisas do campo,
Não tenho sonho de Ícaro.
Gosto da água do cântaro,
Se quiser serei seu bárbaro,
Seu prazer é meu encanto.

Em fim o que eu não procuro,
É alguém especial.
O simples tem mais futuro,
Para a vida de um casal.

Se você é simples eu juro,
Formaremos um par normal.
E o simplório eu asseguro.
Far-nos-á especial.

Portanto se você está,
Ou como eu vive também,
O dilema de encontrar,
Quem te faça sentir bem.
Vem que eu só quero amar,
Pra sentir que sou alguém.

Sol e Lua

Toda manhã,
Eu desperto o Sol.

Ele é muito dorminhoco,
Mas não tenho dó!

Sacudo daqui,
Sacudo dali.

Até que ele começa,
A se mexer.

Estica um braço pra aqui,
Uma perna pra ali.

E digo ao ver tudo aquilo:
O dia vai amanhecer.

E sem o seu brilho,
O que é que vai ser
Do povo nas ruas?

Ah, esqueci-me de dizer,
Que eu sou a lua.

Sou esposa do Sol,
Vivemos no céu,
Não há lugar melhor.

É sempre assim,
As pessoas todo tempo,
Sorriem de mim.

É como, por exemplo,
Ser flor e jardim.

Uma coincidência,
Ele é Marisol,
E eu sou Marilua,

Por nossa existência,
Risos continuam.

Sensual

Quão normal,
É teu corpo abrasivo.
Despertar
Sentimento lascivo!

Sei só tens,
Terno amor.
Não perjure!
Por favor.

Capaz eu
Jamais serei
De ser teu,
Se depois perderei

O amor que guardei,
Por apenas, uns tempos,
Eu não te darei.

No entanto,
O lascivo,
Do teu corpo abrasivo,

É por tão curto tempo.
Depois são,
Dó e lamentos.

Se o amor,
Não existe,
Ou melhor,
Não persiste:
O nós,
Pode até existir;
Entretanto
Jamais resistir.

O amor pela oração

Cravo, rosa, alecrim,
Velando na minha esteira,
Coitado, pobre de mim,
Já recorri às estrelas.
Fiz poemas ao luar,
Fiz juras de amor sem fim,
Para sempre ei de te amar.
Mencionei canto dos pássaros,
Nem sei mais o que falar.
Tento ter a voz dos ventos.
Nem adianta dominar,
A fala dos anjos e dos homens.
Se não queres me escutar.
Intercede Deus em meu nome!
Faz este ser me amar.
E te louvaremos em honra,
Unidos no teu altar.

Ardente amor

É ardente como fogo,
Até me deixa sem ar;
Nosso amor não é um jogo
E não para de queimar.

Como enorme combustão,
Elimina o oxigênio,
A pulsar meu coração,
De amor quase morrendo,
Com você em desespero,
Arranhando e me mordendo,
É delícia esse tempero,
Do grande amor que vivemos.

Você tão meiga enlouquece,
Parece algo extraterreno,
Que minha alma aquece,
Qual você sempre eu querendo,
Em fim os dois saciados,
Acalmado os nossos ânimos,
Logo atendo ao seu chamado,
E outra vez nos amamos.

Trinta e um dias por mês.
Sempre fazemos amor,
E não apenas uma vez,
Não resisto ao seu calor.
Como em uma embriagues,
Fico louco pelo amor.
Que o seu olhar me irradia,
E restabelece a vigor.

Sonho feminino

Casa,
Comida,
Roupa,
Lavada:
É sonho,
Na vida,
Que nem,
Ser amada,
É tão importante.
Só quer segurança.
Mas apaixonada,
Poe tudo a perder.
Entrega-se num instante,
Não quer nem saber,
É toda confiante,
Não busca mais nada.
Carinho,
Amor,

Então,
Vale apena.
Pobre mulher,
Esquece seus sonhos,
Agora só quer,
Aos ares risonhos,
Palavras de amor,
Ao pé do ouvido.
Do seu namorado,
Do noivo,
Ou marido.
Porem,
Quando acaba,
Inebriante paixão.
Sente-se,
Uma vítima,
Do seu,
C♡ raça ♡

Sertão e Mar

Nascido e criado no campo,
Com as bênçãos do senhor,
Ele tem o Espírito Santo,
Como único orientador.
Aonde tem frutos silvestres,
E legumes cultivados,
Os seus alimentos e vestes,
Assim como seus calçados,
Vem do trabalho que investe,
Lá dentro do seu roçado.

Na capital foi nascida,
Aonde também se criou,
Fantasiava sua vida,
Com requinte e glamour.
Coisas de adolescente,
Que desconhece o salvador,
Como Deus é complacente,
Mensageiro te enviou.
Pra mostra seus mandamentos,
E a Jesus ela aceitou.